



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL, NO TRABALHO COM A LEITURA, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE BURITIZEIRO/MG, 2018.

Autores: HÉRICA BARRETO FAGUNDES MUNIZ, ÚRSULA ADELAIDE LÉLIS

Há uma necessidade de as teorias da educação dialogarem com a realidade, uma vez que nascem dela, e que o homem vive em constante descoberta transformando a si e à sociedade. Mas, para que as teorias e práticas avancem e alcancem objetivos propostos, é necessária a formação competente de todos os envolvidos no processo. Assim sendo, não é possível ter resultados consideráveis na educação, se os seus protagonistas deixarem de cumprir seu papel na formação dos alunos. Formação, neste trabalho, é entendida como habilitação do homem para viver de forma autônoma, crítica e atuante na sociedade. Para tanto, o professor precisa ser antes de tudo um agente motivador, estimulador dos alunos por meio de suas práticas, construindo no sujeito a capacidade de se constituir como ser humano. Considerando que a Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica – é obrigatória no Brasil a partir dos 4 anos de idade, como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação n.9.394 de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2005), e sabendo que 11,5 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade, no Brasil, ainda não sabem ler e escrever (IBGE, 2017), percebe-se a necessidade de incluir o trabalho com a leitura nas práticas pedagógicas, de maneira sistemática, para possibilitar a inserção das crianças no mundo letrado sistematizado, assim como desenvolver capacidades e habilidades para formar leitores ativos e críticos. Partindo desses pressupostos, esta pesquisa analisa as práticas pedagógicas de professores da Educação Infantil, no trabalho com a leitura. Objetiva também: conceituar leitura e as estratégias de leitura; estudar a proposta do trabalho com leitura no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1999), e discutir as concepções de professores sobre leitura. Trata-se um estudo qualitativo, com procedimentos metodológicos bibliográfico – do tipo revisão de literatura – e de campo, em duas turmas de uma escola municipal de Educação Infantil, em Buritizeiro/MG, no ano de 2018. Utiliza-se como instrumentos para coleta de dados a observação das aulas de leitura e entrevistas com professores. Os resultados parciais indicam que a falta de estímulos e de experiências concretas de leitura dificulta a aprendizagem das crianças, dificultando o desenvolvimento de determinadas habilidades cognitivas necessárias para o aprender a ler.